**SÃO PAULO TECH SCHOOL**

MARINA KOGA CAPARROZ

RA: 01251059

**BORN GOTHIC**

Subcultura Gótica

**SÃO PAULO**

**2025**

**SÃO PAULO TECH SCHOOL**

MARINA KOGA CAPARROZ

RA: 01251059

**BORN GOTHIC**

Subcultura Gótica

Projeto apresentado à Faculdade São

Paulo Tech School, como requisito para

obtenção de nota, no curso de Análise

e Desenvolvimento de Sistemas.

**SÃO PAULO**

**2025**

**Sumário**

[1. CONTEXTO 4](#_Toc197828538)

[1.1 O QUE A SUBCULTURA GÓTICA 4](#_Toc197828539)

[SURGIMENTO 4](#_Toc197828540)

[ORIGEM 5](#_Toc197828541)

[GÓTICO NO BRASIL 5](#_Toc197828542)

[ESTÉTICA 5](#_Toc197828543)

[POLÍTICA 6](#_Toc197828544)

[LITERATURA 6](#_Toc197828545)

[MÚSICA 7](#_Toc197828546)

[ARQUITETURA 7](#_Toc197828547)

[CINEMA 8](#_Toc197828548)

[1.2 SIGNIFICADO DE BORNGOTHIC 8](#_Toc197828549)

[1.3 RELEVANCIA EM MINHA VIDA 8](#_Toc197828550)

[2. OBJETIVO 10](#_Toc197828551)

[3. JUSTIFICATIVA 10](#_Toc197828552)

[4. ESCOPO 11](#_Toc197828553)

[4.1 VISÃO GERAL DO PROJETO 11](#_Toc197828554)

[4.2 RESULTADOS ESPERADOS 11](#_Toc197828555)

[4.3 PREMISSAS 11](#_Toc197828556)

[4.4 REQUISITOS 12](#_Toc197828557)

[4.5 LIMITES E EXCLUSÕES 12](#_Toc197828558)

[4.6 FERRAMENTA DE GESTÃO 12](#_Toc197828559)

[4.7 MACRO CRONOGRAMA 13](#_Toc197828560)

[4.8 RISCOS E RESTRIÇÕES 13](#_Toc197828561)

[4.9 RECURSOS NECESSÁRIOS 14](#_Toc197828562)

# 1. CONTEXTO

## 1.1 O QUE É A SUBCULTURA GÓTICA

A subcultura gótica é um movimento que transcende a música e a moda, manifestando-se como uma expressão cultural profundamente ligada ao estético do obscuro, do melancólico e do romântico. Seus adeptos, frequentemente identificados por uma paleta de cores escuras, trajes que mesclam influências vitorianas com elementos punk e uma maquiagem dramática, não apenas adotam uma aparência distintiva, mas também abraçam uma filosofia que valoriza a profundidade emocional e a beleza do mórbido. A música, elemento central da cultura, engloba desde o som cru do gothic rock até as texturas etéreas da darkwave, servindo como trilha sonora para uma sensibilidade que encontra poesia na sombra.

Mais do que uma simples estética, o gótico é uma forma de ver o mundo, onde temas como a transitoriedade da vida, o sublime na decadência e a introspecção ganham destaque. A literatura clássica gótica, o cinema expressionista e até referências ao oculto permeiam essa subcultura, mas sem necessariamente implicar em crenças religiosas ou práticas sombrias. Trata-se, acima de tudo, de uma celebração artística do que a sociedade convencional muitas vezes rejeita ou teme. Em clubes, festivais e encontros, os góticos cultivam um senso de comunidade que, paradoxalmente, exalta a individualidade. Um espaço onde a escuridão não é um fardo, mas um véu de mistério e elegância a ser explorado.

### SURGIMENTO

A subcultura gótica, chamada antigamente no Brasil de “Dark”, é uma cultura que teve início no Reino Unido durante o final da década de 1970 e início da década de 1980, influenciada por diversas correntes artísticas, como a Cultura do Cabaré, o Expressionismo e do gênero pós-punk.

Abrange um estilo de vida, estando ela associada diretamente a música Darkwave/Gothic Rock, Ethereal Wave, a estética com maquiagem e penteados alternativos e uma certa bagagem filosófica, literária e política. A música se volta para temas que glamorizam a decadência, o niilismo, o hedonismo e o lado sombrio. A estética sombria se traduz na combinação de vestuário, desde death rock, punk, renascentista e moda vitoriana essencialmente baseados no preto, em algumas vezes com adições lilás, roxo, carmesim.

### ORIGEM

O termo gótico foi usado através dos séculos sob vários significados, às vezes sem ligação alguma. Inicialmente, por volta do século V d.C., um povo Germânico conhecido como Godo, invadiu o Império Romano do Ocidente, levando a queda do império. Desde então, o termo Godo, que evolui para o termo Gótico, ganhou sentido pejorativo, de forma a atribuir tudo que fosse bárbaro, de gótico. A palavra ao longo dos tempos, se tornou sinônimo de tudo que fosse medieval, sombrio, assustador, fantasmagórico, macabro, amedrontador e similares.

Desde a década de 90 a subcultura gótica começou a sofrer de algumas distorções por parte de enganos frequentes como o de que o termo “gótico” sempre esteve ligado através da história, e portanto, os góticos de hoje seriam legítimos descendentes dos godos. Entretanto, os góticos da cultura iniciada na década de 80 não são descendentes dos Godos dos séculos passados de forma alguma, pois nem sequer tiveram alguma ligação através de suas épocas.

### GÓTICO NO BRASIL

No Brasil, a subcultura gótica desenvolveu-se fora do contexto original. A ditadura brasileira, que se estendeu por mais de 20 anos (1964 a 1985), condicionou grande parte da produção artística, costumes e comportamentos sociais. Nas grandes metrópoles brasileiras, até mesmo o termo gótico chegou com certo atraso, passando a ser aplicado a partir de 1985-86, se popularizando progressivamente até substituir o termo dark. Manifestou-se principalmente na arquitetura e na literatura.

Na arquitetura, o movimento é conhecido como "neogótico", uma adaptação do estilo gótico europeu que surgiu no final do século XIX. Pode ser visto em igrejas, como a Catedral Metropolitana de São Sebastião, e em alguns edifícios históricos. Na literatura, elementos góticos, como a morte, a loucura e o mistério, são encontrados em obras de autores como Álvares de Azevedo, Cruz e Souza, e Augusto dos Anjos.

### ESTÉTICA

O visual gótico ou moda gótica é um estilo de roupas marcado por cores escuras, misteriosas e acessórios homogêneos. Ela é usada pelos adeptos e entusiastas da subcultura gótica. O estilo das vestimentas é geralmente mórbido e sombrio. O típico estereótipo do estilo gótico inclui um rosto pálido com cabelos pretos, batons e roupas pretas, embora nem sempre estas descrições sejam de fato o estereótipo padrão. Homens e mulheres góticos vestem tanto delineador e esmalte de unha escuro, cabelos longos ou desgrenhados também são comuns. Embora haja uma ampla diversidade de estilos dentro da subcultura gótica, muitos deles possuem influências do medieval, vitoriano, elizabetano, expressionismo, punk, glam e new romantic, bem como a simbologia egípcia, cristã e gostos em comum com o terror e o sombrio.

### POLÍTICA

A política também faz parte da subcultura, e vai além de questões eleitorais, como presidentes da República, governadores, senadores, entre outros. A política é uma questão social, religiosa, econômica, e abrange todos os tipos de arte e expressão em todas as subculturas e contraculturas. Visto que o gótico é um modo de vida alternativo que vai de encontro à postura da cultura dominante, pelo simples fato de se manifestar assim. O movimento preza pela individualidade, a liberdade de expressão e pelo laicismo.

A androginia também é uma pauta importantíssima na subcultura gótica, ela não possui nenhum tipo de elemento visual específico para homens e mulheres, nada que a sociedade prega como "feminino e masculino" importa, é comum ver um gótico homem usando as mesmas maquiagens que uma gótica mulher, e vice-versa. Além disso, é prezado o anticonservadoríssimo e o anticonsumismo (ou anticapitalismo), com o objetivo de ir contra o que a classe dominante diz que é o certo, por conta disso góticos evitam a moda fast-fashion e buscam por brechós, usando seu visual como forma de protesto.

Vale ressaltar que o preconceito também não é bem-vindo no mundo gótico. A sub está aberta a todos, independente do gênero, raça, sexualidade ou condição, é uma comunidade respeitosa aberta a todos que se identificarem.

### LITERATURA

A literatura gótica surgiu em 1765 com O Castelo de Otranto, de Horace Walpole, marcando uma reação ao Racionalismo do século XVIII. Suas obras exploravam escuridão, castelos medievais e seres sobrenaturais, refletindo um escape da realidade científica da época.

Um dos maiores ícones do gênero é Frankenstein (1820), de Mary Shelley, criado em um desafio entre amigos durante um verão chuvoso. A história foi influenciada por discussões sobre ciência e galvanismo.

No final do século XIX, O Retrato de Dorian Gray (Oscar Wilde) e Drácula (Bram Stoker) modernizaram o gótico, consolidando temas como vampiros e decadência moral.

No Brasil, autores como Álvares de Azevedo, Cruz e Souza, Alphonsus de Guimarães e Augusto dos Anjos incorporaram características góticas em suas obras, explorando temas como morte, loucura e ambientes sombrios.

Características do gótico clássico:

* Cenários medievais (castelos, masmorras, ruínas);
* Mistério, ocultismo e manuscritos secretos;
* Personagens melodramáticos e emocionais;
* Terror sobrenatural e reflexões sobre a condição humana.

Esses elementos continuam influenciando a cultura até hoje, especialmente em histórias de terror e fantasia sombria.

### MÚSICA

A música gótica surgiu no final dos anos 1970, derivada do pós-punk, com bandas como Bauhaus ("Bela Lugosi's Dead") e Joy Division criando um som sombrio e atmosférico.

Suas características incluem:

* Temas obscuros (morte, amor trágico, sobrenatural);
* Instrumentação melancólica (guitarras reverberadas, baixo marcante, teclados sinistros);
* Vozes profundas ou etéreas.

Nos anos 1980, bandas como The Sisters of Mercy e The Cure (em sua fase dark) consolidaram o gênero. Posteriormente, surgiram variações como darkwave, metal gótico e neofolk.

Hoje, festivais como o Wave-Gotik-Treffen e bandas modernas (She Past Away, Drab Majesty) mantêm a cena viva. A música gótica continua sendo uma fusão de melancolia, poesia e sombras.

### ARQUITETURA

Surgida no século XII na França, a arquitetura gótica representou uma inovação técnica e estética sem precedentes na Idade Média. Este estilo revolucionário substituiu as pesadas estruturas românicas por soluções engenhosas como arcos ogivais, abóbadas de nervuras e arcobotantes, que permitiram construir edifícios mais altos e luminosos.

As catedrais góticas, como Notre-Dame de Paris e Chartres, tornaram-se símbolos desta nova era. Suas paredes repletas de vitrais coloridos transformavam a luz em elemento espiritual, enquanto a verticalidade extrema (como os 157m da Catedral de Colônia) expressava a busca pelo divino. Gárgulas e esculturas adornavam as fachadas, servindo como "Bíblias de pedra" para educar os fiéis.

Mais do que um estilo arquitetônico, o gótico foi uma síntese perfeita entre engenharia e espiritualidade, cuja influência perdura até hoje, inspirando desde o neogótico do século XIX até a arquitetura contemporânea. Suas inovações estruturais e estéticas continuam a impressionar como testemunho do brilho criativo da era medieval.

### CINEMA

O cinema gótico é uma manifestação artística que transporta para as telas a estética sombria e melancólica da tradição literária gótica, combinando elementos do expressionismo alemão com narrativas de terror e tragédia. Surgido no início do século XX com obras como Nosferatu (1922), o gênero se consolidou através de adaptações de clássicos como Drácula e Frankenstein, criando ícones do horror que permanecem relevantes até hoje.

Caracterizado por cenários decadentes (castelos, mansões abandonadas, vilarejos envoltos em névoa), iluminação dramática e personagens atormentados, o cinema gótico explora temas como amor proibido, maldições ancestrais e a dualidade humana. Ao longo das décadas, evoluiu através de diferentes movimentos - desde os filmes clássicos da Universal nos anos 1930 até as releituras contemporâneas de diretores como Tim Burton e Guillermo del Toro.

Mais do que um simples gênero, o cinema gótico representa uma fascinação atemporal pelo sobrenatural e pelo sublime, usando a linguagem visual para criar atmosferas imersivas que desafiam as fronteiras entre o belo e o macabro. Sua influência persiste no cinema moderno, provando que a atração pelo obscuro continua a ressoar no imaginário coletivo.

## 1.2 SIGNIFICADO DE BORNGOTHIC

O nome "Born Gothic", que traduzido do inglês temos "Nascido Gótico", busca dizer que o gótico não é apenas uma escolha estética, mas parte intrínseca da sua essência, como se fosse um destino ou uma condição inata. Indica que mesmo antes de conhecer o movimento gótico formalmente, é possível se identificar com a melancolia, o sombrio e a beleza macabra. Soa como um manifesto pessoal, quase um ato de resistência: "Não me tornei gótico, sempre fui".

## 1.3 RELEVANCIA EM MINHA VIDA

Durante anos da minha vida sofri muito bullying e fui excluída por não ser como as outras garotas da escola, até mesmo cheguei a ser considerada estranha e esquisita por gostar de coisas diferentes do que é o "normal". Por ser mais nova na época, deixei que isso me afetasse diretamente por muito tempo, o que limitou o meu desenvolvimento e algumas vezes preferia me excluir por conta própria.

No início de 2021 estávamos em pandemia, e pela internet foi quando tive meu primeiro contato com a subcultura gótica. Naquele momento surgiu um interesse e comecei a pesquisar mais sobre e ter amizades com pessoas desse meio. Porém como nem tudo é perfeito, no ano de 2022 entrei em um relacionamento onde eu era “proibida” de gostar dessas coisas por um preconceito errôneo onde o gótico está atrelado ao satanismo. Por conta disso me afastei demais dos meus gostos pessoais e coloquei uma máscara para agradar a todos ao meu redor. Ao término desse relacionamento, me via sem personalidade e sem autonomia, foi então a subcultura gótica voltou a minha vida e me ajudou a passar por um processo longo de autoconhecimento.

A subcultura gótica leva muito em consideração o individualismo, que enfatiza a importância do individual e sua autonomia e liberdade, ou seja, cada ser humano possui suas individualidades e isso não da o direito a alguém de menosprezar ou excluir os outros por isso. O gótico busca se expressar de uma forma artística e apreciar o interior e a natureza de cada coisa, independente de crença, raça ou orientação sexual.

Nesse contexto, ao fazer parte dessa comunidade, levei para minha vida que posso ser eu mesma, me expressando através da minha arte e meu visual, sem a preocupação de receber julgamentos ignorantes ou receio de não ser aceita pelos demais. A subcultura me ajudou a ver quem eu sou, meus princípios e limites, me incentivou a buscar por causas que realmente importam em um mundo real e não olhar somente do meu ponto de vista em uma sociedade.

# 2. OBJETIVO

Criar um website informativo sobre a Subcultura Gótica, trazendo um pouco sobre a história, estética, música, literatura e outras coisas que a subcultura abrange. Além disso desenvolver um quiz sobre destaques abordados, onde os usuários terão de fazer o cadastro e login para interagir, e ao final o acesso a uma dashboard de resultados.

# 3. JUSTIFICATIVA

Passar conhecimentos sobre a subcultura e incentivar os usuários a buscaram o autoconhecimento e se aceitarem independente das suas diferenças e individualidades.

# 4. ESCOPO

## 4.1 VISÃO GERAL DO PROJETO

O projeto consiste em um site informativo e um quiz sobre a subcultura gótica, trazendo um pouco sobre a história, estética, música, literatura e outras coisas que a subcultura abrange. Dessa forma, despertando um interesse e incentivando os usuários a conhecerem um pouco mais sobre o tema. Além disso, após a realização do quiz disponibilizara uma dashboard com resultados.

## 4.2 RESULTADOS ESPERADOS

Entregar um sistema com cadastro e login para que os usuários possam realizar um quiz sobre a subcultura, e ao final gerar um gráfico com os resultados.

## 4.3 PREMISSAS

- Cronograma definido: sprints bem planejadas para uma boa entrega do projeto dentro do prazo;

- Acesso a Ferramentas de Desenvolvimento: a equipe deverá ter acesso às ferramentas necessárias (VS Code, Figma, Git, etc.) durante todo o projeto;

- Ambiente de Testes Estável: os ambientes de desenvolvimento e homologação estarão configurados e acessíveis;

- Documentação Básica: requisitos e regras de negócio estarão documentados antes do início do desenvolvimento;

- Acesso à internet: o usuário deverá ter acesso a internet para que possa navegar no website.

## 4.4 REQUISITOS

Interface gráfica do usuário, Texto, Tabela

O conteúdo gerado por IA pode estar incorreto.

Texto

O conteúdo gerado por IA pode estar incorreto.

## 4.5 LIMITES E EXCLUSÕES

- O projeto não oferece página para interação entre usuários;

- Não será desenvolvido níveis de acesso;

- O projeto não se responsabiliza por nenhuma falha de conectividade;

- O projeto não se responsabiliza caso o usuário perca seus dados;

- O site e quiz é apenas para o entretenimento;

- O site não oferece responsividade.

## 4.6 FERRAMENTA DE GESTÃO

Para uma melhor organização a ferramenta de gestão escolhida foi escolhido Trello.

Tela de jogo de vídeo game

O conteúdo gerado por IA pode estar incorreto.

## 4.7 MACRO CRONOGRAMA

O projeto foi dividido em 4 sprints.

Tabela

O conteúdo gerado por IA pode estar incorreto.

## 4.8 RISCOS E RESTRIÇÕES

Riscos:

- Atraso na entrega: atraso no cronograma do projeto ou no dia da apresentação;

- Problemas técnicos: quebra de códigos, não linkagem as páginas, falha na internet etc.;

- Invalidez: sofrer algum acidente ou estar impossibilitada de continuar e apresentar o projeto.

Restrições:

- Data máxima para entrega: 26/05/2025;

- Uso de ferramentas gratuitas.

## 4.9 RECURSOS NECESSÁRIOS

- Notebook;

- Visual Studio Code;

- Banco de Dados MySQL;

- Figma;

- Trello;